

News EuroClusTex + 04

EUROREGION NORTH PORTUGAL - GALICIA
REINFORCING TEXTILE/FASHION CLUSTER

Neste número

Balanço dos resultados do Projeto na
dinâmica transfronteiriça

1

Forum económico do negócio da moda
Euroclustex

Crónica dos debates sobre assuntos fun-
damentais para a fileira, com incidência na
dimensão transfronteiriça do cluster

2 / 3

As iniciativas do Euroclustex Plus

4

Balanço do Projeto na dinâmica transfronteiriça

uma das fileiras que mais contribui para a projeção da euroregião galiza norte de portugal é a fileira moda. Este facto deve-se a uma incontestável dinâmica empresarial instalada e a um dinamismo institucional, em grande parte impulsionado pelos clusters existentes a nível regional, nomeadamente o cluster euroclustex na dimensão transfronteiriça.

Os clusters são reconhecidamente elementos-chave da competitividade no desenrolar do processo de globalização para os setores com uma forte base territorial. na situação atual, em que a união europeia necessita de relançar o seu posicionamento competitivo, a possibilidade de disseminar os benefícios dos clusters para além das iniciativas locais torna-se num ativo suscetível de reforçar os fatores competitivos, contribuindo para a criação de um perfil territorial mais atrativo, ao mesmo tempo que incentivam o dinamismo empresarial.

Neste contexto, o cluster euroclustex, posiciona-se como uma força consolidada no território da euroregião e na fileira transfronteiriça. Para tal têm contribuído os resultados de implementação da primeira fase do projeto euroclustex, bem como da segunda fase, da qual aqui fazemos um balanço (projeto euroclustex plus). O trabalho realizado produziu efeitos evidentes na coordenação dos sistemas de apoio à inovação da fileira e no alavancamento de uma dinâmica empresarial mais colaborativa, com o envolvimento progressivo de mais pme e mais stakeholders, nomeadamente escolas e centros de formação da fileira. O euroclustex plus tem possibilitado uma maior visibilidade e atratividade do sistema produtivo transfronteiriço e do próprio território da euroregião. Tem tido ainda um papel relevante na evolução para uma especialização inteligente, conducente à identificação e maximização dos ativos e a sua projeção para o futuro.

Fórum Económico do Negócio da Moda Euroclustex

Crónica dos debates sobre assuntos fundamentais para a fileira com incidência na dimensão transfronteiriça do cluster

O Fórum Económico do Negócio da Moda, organizado a 27 de junho, pretende representar o lugar de encontro dos profissionais da indústria da moda da Galiza e do Norte de Portugal, assim como do resto de Espanha, para debater os temas mais atuais que afetam a moda e para traçar as linhas estratégicas para o futuro do setor.



O Euroclustex Plus foi palco do lançamento da primeira edição deste fórum, organizada na A Corunha - Galiza, na qual foram abordados assuntos fundamentais para a fileira com incidência na dimensão territorial da área compreendida entre os sistemas produtivos da Galiza e do Norte de Portugal. Os principais temas tratados foram: o aprovisionamento (com incidência em aspetos de produção de proximidade), a internacionalização, as vias de acesso ao financiamento para implantar planos de expansão e os novos canais de comercialização onde as novas tecnologias têm um papel cada vez mais central.

O evento englobou mesas redondas e palestras de especialistas, bem como espaços de networking em que os participantes tiveram a oportunidade de estabelecer contatos com o público e com os especialistas. Mais de 150 empresários e diretores do negócio da moda participaram nesta primeira edição que também contou com uma ampla presença institucional, tendo sido encerrada pela intervenção do presidente da Xunta da Galicia, Alberto Núñez Feijóo. Durante o almoço o Conselheiro de Economía e Industria da Xunta, Francisco Conde, afirmou que a Galiza “deve reinventar o seu modelo produtivo e incidiu na importância dos clusters neste processo. “É

necessária uma colaboração público-privada. Num mundo que funciona em rede, a Galiza tem que trabalhar em rede e tem que cooperar e impulsionar projetos de inovação e internacionalização, assinalou. A sessão de abertura da jornada foi realizada pelo presidente da Cointega, José Antonio Conde; João Costa, presidente da ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal; Javier Aguilera, director geral do Igape, e Ángel Asensio, presidente de Fedecon. Este último, apresentou o projeto de criação da Confederación Española de la Moda, uma representação patronal de “a realidade de todos os sectores de produto acabado da moda, com o objetivo de ser um lobby mais forte”. Costa defendeu a conveniência de procurar novas formas de cooperação, enquanto que Aguilera sublinhou a necessidade dos clusters e de se trabalhar na criação da marca, já que “o mundo ocidental não se baseia unicamente na competitividade através dos custos”. Após a apresentação dos programas do Igape no setor têxtil, a cargo de Maria Eugenia Mijares do Igape e Manuel Fernández Grela, da Universidade de Santiago de Compostela, teve início a primeira mesa de debate, sob o título “Distribuição: o multi-marca ante os novos canais de venda”. Borja Oria, presidente de Acotex, disse que,



embora tenha perdido pessoal, o canal multimarca tem um papel claro no setor têxtil e uma grande importância nos processos de internacionalização, já que não exige fortes investimentos. Também apontou que uma das vantagens da loja multimarca é a flexibilidade no momento de definir e modificar o portfólio de marcas.

Isabel Mesa, diretora geral de WGSN em Espanha, apontou como mais-valia do canal multimarca a personalização no trato com o cliente, “algo que tentam fazer as grandes marcas através do processamento de dados”. “O multimarca fá-lo de forma mais artesã, devendo potenciar este aspeto e combiná-lo, inclusivamente, com a utilização de redes sociais e tecnologias”.

Francisco Carrero, CEO de Brainsins, introduziu o debate sobre o papel das redes sociais e argumentou que, neste momento,

“Não é um canal que esteja a produzir bons resultados para vender”, enquanto Blanca Moro, especialista em moda e projetos empreendedores no sector, disse que “os novos projetos consideram desde o início um canal físico e online”.

Enrique García, sócio da McKinsey & Company Iberia, analisou os aspetos-chave sobre a evolução das vendas de moda no canal online, e José Antonio Gil del Campo, associado de Garrigues, comentou em detalhe as normativas fiscais no meio internacional que afetam as empresas de moda e os mecanismos para evitar a dupla tributação.

Seguiu-se uma mesa sobre internacionalização e vias de acesso e financiamentos aos investimentos. Durante a sessão, especialistas como Jordi Puig, associado da Plus Value, Chengcheng Li, responsável da Ásia de Barcelona Fang, e Fernando Trebolle, diretor de Danah Group, analisaram os pormenores de alguns mercados, tais como a América do Sul, a China, o Médio Oriente, para os processos de expansão das empresas do sector. A complexidade destes mercados e a necessidade de encontrar sócios adequados a cada um, foram avaliações comuns identificadas pelos diferentes especialistas, assim como a necessidade de evitar “precipitações”, tal e como apontou

Alejandro Martín, diretor internacional da Sociedad Textil Lonía.

Participaram também na mesa Alfredo Castro, diretor de Galicia@World-Igape, José Manuel Ortigueira, diretor de investimentos da Xesgalicia, e Vicente Bosque, associado de One to One Corporate Finance. Este último, incidiu na necessidade de contar com uma certa dimensão para sair para o exterior, assim como “capacidade para crescer e um modelo sustentável”.

A terceira mesa redonda foi dedicada ao tema “Euroclustex. Cluster transfronteiriço. Integrar a cadeia de valor como fator competitivo”, na qual participaram Julián Imaz, fundador da Shana; Alberto Rocha, secretário geral da Cointega; Paulo Vaz, diretor geral de ATP, e Braz Costa, diretor geral do Citeve.

As comunicações e as mesas redondas foram encerradas por Covadonga O’Shea, um dos principais especialistas do negócio da moda em Espanha e na Europa.

EuroClusTex + 04

AS INICIATIVAS DO EUROCLUSTEX PLUS

NETWORKING EMPRESAS

Divulgação e promoção de encontros e parcerias durante o Salão Modtissimo do Porto

Entre 27 e 28 de fevereiro de 2013, o Euroclustex Plus teve uma nova intervenção direta junto do tecido empresarial da Euroregião. Esta facilitou encontros e intercâmbios a partir da presença no Salão Modtissimo.

Cooperar para aceder a novos mercados foi o tema de um Workshop direcionado para empresários

No dia 28 de fevereiro de 2013 ocorreu uma nova edição da programação de workshops dedicados ao fomento da cooperação e o empreendedorismo. Nesta ocasião, o enfoque foi colocado na apresentação das ferramentas existentes a nível de cada uma das regiões em matéria de apoio ao acesso a novos mercados e internacionalização. O debate, que contou com uma importante afluência de empresários de renome, derivou para a identificação das potencialidades do impulsionamento de uma vertente transfronteiriça.

A FORMAÇÃO CONTÍNUA EM DESTAQUE

Grupo de trabalho formação à procura de uma cooperação mais operacional

Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Formação passaram a uma fase mais operacional, com intervenções na área da empregabilidade jovem a partir da promoção de uma rede de partilha de recursos.

Mais intercâmbios das escolas de moda das duas regiões

O segundo trimestre de 2012 foi palco do 2o intercâmbio de jovens estilistas e profissionais. Os protagonistas foram a ESDMGA - Estudos Superiores em Deseño Têxtil e Moda de Galiza e a Escola Tecnológica Têxtil liderada pelo CITEVE da Região Norte. Foi delimitado um programa itinerante entre as duas regiões e feito o aproveitamento dos pontos fortes de cada uma delas, com a promoção de alunos da ESDMGA no Salão Modtissimo e a visita ao centro tecnológico CITEVE em Famicção. De notar também a participação na Conferência "Xoves de Moda", organizada em Pontevedra (Galiza) que contou com uma aula magistral do conceituado estilista galego Roberto Verino.

ABRANGER MAIS COMPETÊNCIAS PELA COLABORAÇÃO COM OUTROS SETORES

Colaboração com os dois clusters TIC das regiões Galiza e norte de Portugal

Com o objetivo de reforçar a qualificação empresarial em matéria de TIC, o cluster Euroclustex extrapolou os seus limites "naturais" com o Cluster TIC Galicia e o Pólo de Competitividade e Tecnologia TICE.PT. Lançaram duas ações, a divulgação dos catálogos de serviços e soluções TICs das duas regiões e a organização conjunta de uma Jornada "TIC e Têxtil", no dia 14 de maio, na sede da Cointega, na Galiza.

PUBLICAÇÕES SOBRE O CLUSTER EUROCLUSTEX

Cluster Euroclustex / internacionalização e competitividade

O documento contém uma compilação de Instrumentos e soluções para melhorar as práticas de inovação e o compromisso na atuação a um nível mais global do cluster Euroclustex. É o produto de um apoio específico obtido no Programa ON.2 da Região Norte de Portugal para promover a capacitação do cluster Euroclustex a nível internacional. Outros resultados obtidos dizem respeito à inserção em redes europeias e a participação em projetos europeus, nomeadamente a concretização de uma parceria com a rede Textile 2020.eu.

Mais informações em www.euroclustexplus.com

Com uma secção específica (atividades e networking "cooperação") para a divulgação de oportunidades de negócio e ofertas de emprego à disposição de todos os agentes do cluster.

São promotores do projeto:



Email: atp@atp.pt | website: www.atp.pt



Email: cointega@cointega.com



Email: citeve@citeve.pt | website: www.citeve.pt

Apoio: POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal 2007-2012
Edição: ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal
Textos: QUID IDEIAS - Estudos e Projectos
Design: Rui Guimarães